

Juros do SFH podem subir até 100%

CEF suspende financiamento para corrigir TR de 0,9%. Previsão do mercado é de 1,8% para novembro

A Caixa Econômica Federal suspendeu ontem a concessão de novos financiamentos habitacionais até que seja conhecido o novo valor da Taxa Referencial de Juros (TR), indexador usado na correção dos empréstimos. A nova taxa só deverá ser divulgada hoje à noite. O presidente da Caixa Econômica Federal, Sérgio Cutolo, disse que o mercado financeiro está projetando uma taxa referencial (TR) de 1,8% ao mês contra 0,9% cobrado na semana passada. Cutolo disse que a Caixa suspendeu os financiamentos também para evitar questionamentos quanto à lisura da instituição.

Com a nova TR, o candidato a mutuário terá certeza sobre quanto aumentará o saldo devedor do financiamento que pretende contratar. De posse dessa informação, poderá desistir de assinar agora o contrato e esperar um pouco mais pela queda dos juros. "A TR deve dar um salto e as pessoas precisam saber sobre o impacto disso no saldo devedor", disse Cutolo.

Segundo o presidente da Caixa, o impacto no saldo devedor será carregado pelo mutuário durante toda a duração do contrato, que pode ser de até 30 anos. "Pode ser que o aumento dos juros dure pouco. Os mutuários que esperarem por

esse sinal não serão tão prejudicados", avaliou Sérgio Cutolo.

Também a prestação inicial dos financiamentos será influenciada pelo aumento da TR. Hoje, a Caixa tem abertos financiamentos do tipo Carta de Crédito, que são corrigidos pela TR mais juros fixos de 12% ao ano, no caso dos contratos feitos com recursos da própria Caixa.

Revisão - Técnicos da Caixa informaram que a instituição tem estudos para reduzir a taxa fixa para 9% ao ano por causa da estabilidade da economia e porque não quer repetir a experiência de inadimplência do Sistema Financeiro da Habitação - a inadimplência atinge 20% dos contratos da Caixa. Agora, diante da crise, esses estudos devem ser adiados porque o risco de emprestar aumentou. Nos contratos atuais da Carta de Crédito, já existe a possibilidade de revisão dos juros fixos após dois anos de contrato.

Cutolo informou ainda que os pedidos de financiamento não foram interrompidos e continuarão sendo analisados normalmente pela instituição. Na próxima quarta-feira, a Caixa pretende divulgar como ficarão os financiamentos. Até o momento, a Caixa tem 180 mil contratos de Carta de Crédito assinados.

Luiz Marcos



Sérgio Cutolo: mutuário precisa saber do impacto no saldo devedor